



## TRINTA ANOS DO COREDE: UM PANORAMA DA DESCENTRALIZAÇÃO E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

Gabriel Anderson Wachholz<sup>1</sup>

Thiago Machado Budó<sup>2</sup>

Nelson Guilherme Machado Pinto<sup>3</sup>

Bianca Fortes Schardong<sup>4</sup>

Elizama Brizola<sup>5</sup>

**Resumo:** Este estudo revisou a evolução dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) no Rio Grande do Sul nos últimos 30 anos, destacando seu impacto no agronegócio. Analisando dados do Periódicos Capes e Google Scholar, identificou-se que os COREDEs promovem a interação entre sociedade civil e Estado, impulsionando sustentabilidade, inovação tecnológica e inclusão social. Os resultados mostraram um aumento significativo nas publicações sobre o agronegócio, refletindo sua importância econômica.

**Palavras-chave:** COREDEs; Desenvolvimento Regional; Agronegócio.

### 1 INTRODUÇÃO

O Brasil, uma das maiores nações do mundo devido à sua vasta extensão territorial e população, enfrenta desafios significativos de governança por conta de sua diversidade e complexidade. Composto por 26 estados e o Distrito Federal, o federalismo no Brasil é uma divisão concreta e organizada do poder estatal. O Rio Grande do Sul (RS), um estado localizado na região Sul com fronteiras com Argentina e Uruguai, exemplifica essa estrutura. Sendo o nono maior estado brasileiro, sua economia diversificada inclui agricultura, pecuária, indústria,

<sup>1</sup> Gabriel Anderson Wachholz, Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), gabrielwachholz1996@gmail.com

<sup>2</sup> Thiago Machado Budó, Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), thb.budo@gmail.com

<sup>3</sup> Nelson Guilherme Machado Pinto, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria (PPGAGR/UFSM), nelson.pinto@ufsm.br

<sup>4</sup> Bianca Fortes Schardong, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria (PPGAGR/UFSM), bifortes22@gmail.com

<sup>5</sup> Elizama Brizola, Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), elizamabrizolam@gmail.com



comércio e serviços, destacando-se na produção de soja, milho, trigo e criação de gado. No entanto, o RS ainda enfrenta disparidades regionais que dificultam o desenvolvimento equilibrado.

Os COREDEs são conselhos que promovem a interação entre a sociedade civil e o Estado nos níveis municipal, estadual e federal. Eles servem como espaços públicos para discussão, tomada de decisões e alocação de recursos focados no desenvolvimento regional. Esses conselhos são essenciais para o diálogo e a definição de estratégias de progresso nas diferentes regiões do estado (Ribas *et al.*, 2021).

Em 2024 o COREDE completou 30 anos de existência no Estado Rio Grande do Sul. Nessa linha, vale pontuar que este trabalho tem o seguinte problema de pesquisa: “De que forma os estudos sobre a temática dos COREDEs têm evoluído nos últimos 30 anos?” Visando responder a tal problema de pesquisa, o presente trabalho tem como objetivo verificar a atuação deste órgão de descentralização e como ele impacta no cotidiano do estado do RS destacando a área do agronegócio por meio de um levantamento de estudos publicados nos últimos 30 anos.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Com relação ao objetivo do presente estudo, adotou-se a classificação da pesquisa como de revisão bibliográfica, de acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021) essa metodologia começa com uma revisão abrangente da literatura existente, destinada a fornecer ao pesquisador suporte na delimitação precisa do tema e na contextualização detalhada do objeto problema em consideração, sendo essencial para embasar teoricamente o estudo e fornecer a compreensão adequada.

No que se refere a abordagem da pesquisa, esta é classificada como qualitativa. Nessa perspectiva, Marconi e Lakatos (2022) afirmam que uma pesquisa qualitativa requer a definição de objetivos, a seleção das informações e a condução da pesquisa, seguida pela construção, se necessário, de hipóteses para explicar o problema identificado, além da definição do campo e de todos os aspectos necessários para a coleta de dados.

Dentro da pesquisa, houve uma divisão entre as bases de dados Periódicos Capes e Google Scholar. Foram incluídos 84 artigos provenientes do Periódicos Capes e 128 estudos



variados do Google Scholar, incluindo teses, dissertações, monografias, artigos, resumos de congressos e outros trabalhos (literatura cinzenta). No total, foram analisados 212 estudos, combinando ambas as fontes de dados.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é reconhecida como um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, oferecendo acesso a mais de 38 mil periódicos completos e 396 bases de dados abrangendo uma variedade de conteúdos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência (CAPES, 2024). Por meio do Periódicos Capes foram incluídos apenas artigos de revistas.

O Google Scholar é uma ferramenta de pesquisa popular que abrange uma vasta gama de resultados, incluindo a "literatura cinzenta", tradução literal de "grey literature". Segundo Gomes, Mendonça e Souza (2000), essa expressão refere-se a documentos não convencionais e semi publicados, produzidos em contextos governamentais, acadêmicos, comerciais e industriais, que geralmente não são facilmente adquiridos pelos canais tradicionais de venda, pois seus editores não focam na comercialização.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento bibliográfico realizado no Periódicos Capes e Google Scholar, os trabalhos pesquisados foram divididos em áreas disciplinares que destaca as áreas mais investigadas entre as duas bases de dados. Essa análise oferece uma compreensão mais aprofundada das tendências de pesquisa e das principais áreas de interesse dentro do escopo do estudo.

No primeiro trabalho publicado pelo Google Scholar foi em 1998, enquanto que, o primeiro registro no Periódicos Capes foi no ano de 2002. Esses anos refletem a data de criação destas importantes bases de dados, principalmente em torno dos anos 2000. Nessa perspectiva, Almeida, Guimarães e Alves (2010) destacam que o Portal de Periódicos da Capes foi oficialmente lançado pelo ministro da Educação em 11 de novembro de 2000. Uma análise mais detalhada, revela um aumento significativo no número de publicações entre os anos de 2014 e



2020, seguido por uma leve diminuição. Essa queda pode ser atribuída à pandemia de COVID-19, que impactou diversas áreas da pesquisa e interrompeu alguns projetos em andamento.

O agronegócio se destaca com maior volume de publicações no Google Scholar. Isso pode ser atribuído ao fato de que o agronegócio representa uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, atingindo 23,8% em 2023, conforme dados do CEPEA (2023). Para o Santos e Soncin (2023), argumentam que, o agronegócio desempenha um papel crucial na economia tanto do Brasil quanto globalmente. No Brasil, ele é responsável por uma significativa participação na cadeia produtiva de diversos produtos. As oportunidades de lucro e movimentação econômica ocorrem não apenas internamente, mas também de maneira expressiva no mercado externo, onde os produtos comercializados atualmente incluem grandes *commodities*.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tratou de um tema relevante para a compreensão do desenvolvimento regional no Estado do Rio Grande do Sul, qual seja, a evolução dos estudos inerentes à política pública do Estado, com foco nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) ao longo das últimas três décadas. Os COREDEs desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade, inovação tecnológica e inclusão social, facilitando a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades locais e impulsionem o crescimento socioeconômico equilibrado em diversas regiões do estado.

No entanto, é importante reconhecer algumas limitações desta pesquisa. A análise se baseou principalmente em dados bibliográficos, o que pode não refletir completamente a realidade das ações e impactos dos COREDEs, especialmente em relação à implementação prática das políticas propostas. Além disso, a análise se restringiu a trabalhos disponíveis em bases de dados específicas (Periódicos Capes e Google Scholar), o que pode ter deixado de fora contribuições importantes de outras fontes ou abordagens metodológicas.

Para sugestões de estudos futuros, considerando os eventos ocorridos em maio de 2024 no estado do Rio Grande do Sul, onde uma catástrofe ambiental resultou em chuvas intensas que causaram enchentes e inundações generalizadas, é pertinente recomendar pesquisas futuras com foco na sustentabilidade. Em particular, deve-se dar ênfase ao impacto dessas mudanças



climáticas no agronegócio, explorando estratégias de resiliência, adaptação e mitigação para garantir a continuidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas na região.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E. de; GUIMARÃES, J. A.; ALVES, I. T. G. Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. **Revista brasileira de pós-graduação**, v. 7, n. 13, p. 218-24, 2010.

CÂNDIDO, G. A.; PONTES R. R. M.; SILVA A. M. V. Desenvolvimento regional e o processo de expansão das instituições de ensino superior no Brasil: um estudo exploratório acerca dos seus impactos em municípios do semiárido brasileiro. **Desenvolvimento em Questão**, v. 20, n. 58, p. 1-19, 2022.

CAPEs. **Quem Somos**. Portal de Periódicos da CAPEs. Brasília: CAPEs, 2023. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez47.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 17/07/2024.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB do Agronegócio Brasileiro**. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 15 de junho de 2024.

GOMES, S. L. R.; MENDONÇA, M. A. R.; SOUZA, C. M, **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**: Literatura cinzenta, Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 92-98, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, p. 1-361, 2022.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; STASIAK, P. S.; POLLETO, L. F. Controle social, participação e desenvolvimento: as experiências dos conselhos regionais de desenvolvimento (coredes) no Rio Grande do Sul. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 18, n. 2, p. 52-72, 2021.

SANTOS, J. B.; SONCIN, J. M. os contratos no agronegócio e sua validade na nova economia: um estudo de revisão de literatura. **Revista Jurídica UniFCV**, v. 6, n. 1, p. 1-22, 2023.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.